



# *Câmara Municipal de São Carlos*

*Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA, realizada dia 29 de Setembro de 2022, de conformidade com a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).**

**AOS VINTE E NOVE DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS (2022)** realizou-se a presente **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, de conformidade com o que preceitua a Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal, sob a **Presidência** da Vereador **SR. LUCÃO FERNANDES**: Muito bom dia a todos. É uma satisfação receber a todos nesta Câmara Municipal, declaro aberta audiência pública na Câmara Municipal de São Carlos para apresentação de relatórios pela Secretaria Municipal de Saúde referentes ao segundo quadrimestre do exercício do ano de 2022, conforme determinação da Lei de Responsabilidade Fiscal. Cumprimentar o meu amigo e colega de Câmara Municipal, vereador Robertinho Mori, obrigado pela participação com a gente. E gostaria também de convidar e integrar a mesa de autoridades, a nossa secretária municipal de Saúde, Jôra Tereza, minha amiga, diretora do Departamento de Gestão Administrativa e financeira da Secretaria Municipal, Izaulina Jacomazi; Denise Braga, diretora do Departamento do Cuidado Ambulatorial da Secretaria Municipal de Saúde. Lindiamara Soares, diretora do Departamento de Gestão do Cuidado Hospitalar da Secretaria Municipal de Saúde. Marcos Brugnera, diretor Departamento de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde também. E convidar também meu amigo presidente. Não é mais, trocou? Bom dia Denilson, um prazer tê-lo aqui conosco. Também convidar o Gustavo Curvelo, chefe de gabinete na Secretaria Municipal de Saúde. Tudo bem com a equipe? Secretária parece estar um pouco tensa e acho que é porque muitas coisas né, secretária? e uma. Ah? Como assim? torceu pro Corinthians ontem ou pro Palmeiras. Ah... pro Corinthians. Corinthiano né?, pelo amor de Deus. Aí vai muito bem. Aquela gente nunca sabe o quê Robertinho? E que nem camaleão, cada hora está numa cor. Bom gente. Brincadeiras à parte, é uma satisfação recebê-los aqui na manhã de hoje. Eu não sei quem vai ser o primeiro a estar fazendo uso da tribuna. Secretária está sem voz. E quem será o porta-voz? Izaulina?. Então vai lá Izaulina, que hoje nós vamos o cê aqui, viu? Ei menina. O tempo que você julgar necessário para sua explanação, por favor. **Izaulina Jacomazi**: Bom dia a todos, bom dia Lucão, nosso presidente Robertinho Mori. É um prazer estar aqui com vocês, como o Lucão falou, a Jura tá fônica e hoje ela não consegue falar, mas vai para todos nós falamos um pouquinho. Eu vou começar falando da parte financeira como sempre, né? Aquilo que a gente recebeu, aquilo que a gente gastou na saúde durante o quadrimestre de maio a agosto. Pode passar mais por favor. No bloco de Assistência Farmacêutica, a gente teve um recebimento nesse quadrimestre, R\$319.178,48. No bloco de Atenção básica, a gente teve um recebimento de R\$4.867.531,40, sendo que R\$3.178.844,88, se refere atenção básica hoje, atenção primária, né? e os agentes comunitários de saúde que tiveram um grande aumento no recurso recebido, então, nesse quadrimestre foi para R\$1.061.712. Tivemos um incremento de política para promoção de doenças crônicas de R\$44.727,27. O incremento de políticas da promoção de equidados de R\$727,25. Tivemos o recebimento de 550.000 de emendas para atenção básica no bloco do SUS. Recebemos R\$12.572,28. E para ver a estrutura de serviços da atenção básica, a portaria 1159.31. 1520. No seguinte bloco, que é o bloco de média e alta complexidade, o que nós chamamos de teto Mac, nós recebemos R \$21.066.957,92 sendo para o teto financeiro, R\$15.831.877,1. Transplante de órgãos R\$6.163,27, fundo de ações estratégicas do FAEC Nefrologia R\$2.234.369,71. Também recebemos de FAEC, muldinâmica, atendimento em



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

urgência, R\$181.932,93. Para o SAMU, R\$455.000 e recebemos de emendas, para o incremento financeiro Mac, R\$2.357.615. No bloco de Vigilância em Saúde. Nós recebemos R\$858.468,26, sendo R\$181.007,24 de vigilância em saúde. Agentes de controle de endemias, que também aumentou o valor. R\$523.584. DST, Aids, R\$128.185,52, na Vigilância Sanitária R\$25.691,50. De COVID, nós tivemos o recebimento ainda de algumas portarias que o governo encaminhou de R\$1.069.990,44. R\$363.200 da portaria 977. R\$462.400 da portaria 1308. R\$141.000 da portaria 1329 e R\$52.800 da portaria 29.89. E agora nós temos um recebimento do componente de assistência farmacêutica mensal de R\$12.647,61 exclusivamente para a compra de medicamentos para o COVID da portaria 3.617. E do governo do Estado, a gente recebeu nesse quadrimestre R\$5.478.412,88. É a primeira vez que acontece isso, né? Sempre que eu venho aqui, o valor que estava é muito pequeno, mas a gente recebeu muitas emendas, então é por isso que o valor do estado aumentou tanto. Do PAB, a gente recebeu R\$156.915, da glicemia R\$31.497. Aí foram emendas dos deputados, Arthur do Val, R\$150.000, Carlos César, R\$200.000, Murilo Félix \$150.000, Renata Abreu R\$100.000. Damaris Moura. para uma compra de um veículo, R\$100.000. Paulo Fiorilo, para compra de um veículo utilitário, R\$160.000. Carlos Sampaio, para compra de uma ambulância, R\$250.000. Também recebemos um incremento do MAC, a resolução 83 de R\$1.500.000 e recebemos de Carlos Sampaio, R\$280.000 para compra de mais uma ambulância. Da Casa Civil, nós recebemos, no programa 930, R\$2.150.000 e do incremento do programa 930 para desconto do SUS, mais R\$150.000. Por isso que totalizou R\$5.478.412,88. O valor total de recebimentos de receita do quadrimestre foi R\$34.802.026,17. Coloquei um quadro na comparação da receita de 2021, com 2022. A nossa receita de 2022, ela cresceu. Assistência farmacêutica, ela se manteve no mesmo valor, ela cresceu só aquele índice que foi aumentado, recebíamos 70.000 e agora recebemos 79. Na parte de atenção básica, as portarias fez com que acrescentassem mais o nosso valor, mas atenção básica, o valor foi diminuído porque o valor da atenção básica, ele é contabilizado conforme os atendimentos, então, se a gente não abastece sistema, o nosso valor diminui. Então é um trabalho que está sendo feito para que isso melhore, para que a gente possa voltar a receber um valor maior. E do Mac, nós recebemos R\$21.066.000, bem maior do que os 17 milhões do ano passado, porque foi conseguido incrementos para a Santa Casa, colocou no sistema e a Santa Casa começou a receber esses valores. E o COVID que diminuiu muito, né? Enquanto ano passado, a gente recebeu 5 milhões, 200 e sendo só 1 milhão 60 e 9. Aí nós temos o detalhamento da despesa. O valor total da despesa na saúde foi R\$90.359.603,77, sendo que as maiores despesas são a folha de pagamento com R\$31.444.229,90; a Santa Casa com R\$27.057.382, 61. Os ambulatorios, R\$2.024.000. O pagamento de terceirização, que engloba o MESC, R\$5.052.000, e FGTS, INSS que é as obrigações patronais, R\$8.903.000. O total da despesa de 90 milhões ficou distribuído assim, 70,18 por cento de fonte um, que é R\$63.411.935,69. 0,49 por cento de fonte, 2 estadual, R\$441.661, 64; de fonte 5, recurso federal, 29,33 por cento, o que corresponde a R\$26.506.006,44. Como sempre está desmembrado o recebimento da Santa Casa, né? A Santa Casa recebeu recurso federal de fonte 5, R\$16.893.380,89 e de recurso municipal, R\$10.164.001,72, totalizando os R\$27.057.382,61. E aí ela recebeu de procedimentos não padronizados, R\$1.649.041, R\$200.000 de emendas parlamentares e a primeira parcela das cirurgias eletivas de R\$262.500. Pagamos para COVID de fonte 5 para a Santa Casa, R\$1.058.100. Quer dizer tudo o que nós recebemos de COVID foi repassado para a Santa Casa. A diferença é só o valor que a gente está recebendo de assistência farmacêutica para a compra de medicamentos, o restante é tudo repassado para a Santa Casa. No total do ano, nós já repassamos para a Santa Casa de COVID esse ano R\$1.859.027,84, e como eu sempre coloco especificando para vocês o valor real que a Santa Casa recebeu, foi



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

R\$23.648.321,61, porque R\$3.409.061 referente a empréstimo que ela fez e desconta mensalmente, R\$852.265,25. Aí nós temos o total das despesas do COVID, né? O enfrentamento de maio a agosto, onde o empenhado foi R\$2.412.527,47 e o pago R\$1.726.280,80. Vocês verificando o quadro, vocês vão ver que tem uma diferença grande de R\$500.000 que se refere à, empenho para o oxigênio, veio dinheiro de COVID para oxigênio. Como o consumo da secretaria aumentou muito, porque muitos pacientes ainda necessitam do oxigênio. A gente empenhou em COVID, então é um gasto que estamos tendo bem maior do que a gente tinha com o oxigênio hoje. E também fiz um comparativo da despesa, né? No segundo quadrimestre de 2022, com o segundo quadrimestre de 2021. Enquanto nós gastamos de fonte um em 2021, 57 milhões, em 2022, a gente já gastou R\$63.411.935,69 de fonte um, é bem maior do que a gente gastou o ano passado. O recurso de fonte cinco do ano passado é muito maior, R\$30.461.335,86, contra R\$26.000.506 desse ano. Por quê? Porque o recurso de fonte 5 do ano passado, a gente tinha o COVID e esse ano diminuiu muito. Em fonte 2, o ano passado gastamos R\$317.000 nesse segundo quadrimestre e esse ano R\$441.000. Também coloquei nos quadros o segundo bimestre de 2022. Da Saúde, onde nós tivemos um índice de pagamento de fonte um, de 23.58%. Então é isso, estou aberta a perguntas. Tá, a minha parte financeira é essa, cada secretário, cada diretor agora, né? A secretária vai apresentar sua parte, então, agora a Denise vai falar do DGCA. Por gentileza Denise. Obrigado. Isso. **Denise Braga:** Bom dia a todos. A todas. Bom dia Presidente Lucão Fernandes, vereador Robertinho Mori Presente. E vou apresentar todos os procedimentos referentes ao Departamento de Gestão do Cuidado Ambulatorial. Que envolve atenção básica com as USFs, UBSs, a saúde mental com os Caps, Assistência Farmacêutica e Atenção especializada também. É o primeiro quadro diz referência aos atendimentos da atenção das UBSs, referentes às consultas médicas, aos procedimentos, consulta odontológica e procedimentos odontológicos. Então é a de se perceber que os procedimentos logicamente é um quantitativo bem maior; em virtude de todos os procedimentos são realizados pela enfermagem, ou seja, aferição de pressão, teste de glicemia, curativos, atenção, a consulta odontológica. Existe um número pequeno de consultas também de procedimentos, porque em cada consulta, pode ser realizado alguns procedimentos em cada paciente. É, mas o número ainda é um pouco baixo em virtude de falta de alguns materiais e equipamentos que nós estamos tendo, que estamos aguardando chegada. Próximo, por favor. O próximo slide se refere aos atendimento das unidades de saúde da família. Então, os azuis em consultas médicas, as visitas domiciliares que estão ainda em número reduzido. Estamos trabalhando bastante junto aos agentes comunitários de saúde para que a gente possa aumentar as visitas junto às famílias para acompanhamento das vulnerabilidades, das necessidades de saúde das pessoas. Os procedimentos também, um número elevado em virtude de todos os procedimentos realizados, principalmente pela equipe de enfermagem e por uma falha não aparece nesse slide os atendimentos da odontologia, mas eu trouxe impresso, né? De maio até agosto, todos os atendimentos feitos pela equipe do odontológico em todas as unidades de saúde. Em maio, nós tivemos que em 5.417 atendimentos, em junho, 5.154 em julho, em virtude de férias de alguns profissionais, nós tivemos uma queda, foi para 4.880, em agosto, nós tivemos um aumento para 5.868. Esse aumento também se refere a inserção de uma equipe odontológica na USF Itamaraty, que era a única USF que não tinha a equipe da odontologia. A partir de julho, nós, em virtude da possibilidade de inserção do consultório odontológico. Nós inserimos a equipe da odontologia. Próximo, por favor. Esse quadro refere-se às consultas das especialidades da atenção especializada que envolve as consultas do semi, que é onde nós temos o maior número, em virtude do número de especialistas. Hoje nós temos 31 médicos especialistas atendendo nos semi, porém, nós tivemos uma perda nesses últimos 2 anos, de aproximadamente 15 profissionais. Estamos aguardando então a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

realização do concurso que está em andamento para que a gente possa ter a reposição desses profissionais. O Centro oncológico também, nós temos aí os atendimentos realizados, ele está mais especificamente numa outra tela. Em verde estão os atendimentos dos Caps que o CAPS II, o CAPS AD e o CAPS IJ. E o roxo são os atendimentos do centro de infecções crônicas, que é o CAIC. Pode passar por favor. Nessa tela, aparece então os atendimentos do ambulatório oncológico, então em termos de especialidade e também é colocado o absenteísmo, nota-se que a gente tem ainda muitas perdas, né? As pessoas acabam faltando, isso acaba dificultando o acompanhamento também. As ofertas são bastante; são um número bastante alto, né? E os agendamentos não são atendidos todas as ofertas que são oferecidas, né? Então estão todas as especializadas de maio, junho, julho e agosto que foram oferecidas, então notem-se que em junho, nós tivemos um aumento bem expressivo de absenteísmo, ou seja muitas faltas no atendimento. Pode passar por favor. Cada uma refere-se a um mês. Pode passar para a seção de Apoio e Assistência Farmacêutica. Isso. E aí são então sobre assistência farmacêutica, o número de atendimentos que nós tivemos nesse quadrimestre. E em termos de processos judiciais nesses 4 meses, nós tivemos 2000 processos atendidos, o alto custo são 22.560 atendimentos, na farmácia do semi são 128.000 atendimentos. Isso porque o semi engloba todos os programas que nós temos programas de HIV, hepatites, tuberculose, tabagismo, então, por isso que é um é um número bastante expressivo, na farmácia do Santa Felícia, em torno de 40.000 atendimentos, na farmácia do Aracy, 28.000 atendimentos, São José, 44.000 atendimentos e nos distritos de Água Vermelha e Santa Eudóxia, 4.960. Pode passar por favor. E aí são as consultas do centro de especialidade Odontológica. Então por especialidade, a endodontia ainda é a especialidade com maior demanda e maior atendimento; a periodontia vem logo após também nós tivemos a saída de uma profissional, por isso que houve uma diminuição aí no período de junho de julho, desculpe quando foi que ela saiu e foi a profissional que foi para a unidade do Itamaraty. Então houve um decréscimo mais outro profissional e conseguiu a aumentar a demanda dele para suprir essa necessidade. Depois nós temos a parte de cirurgia também, né? nós tivemos uma diminuição em virtude da da aposentadoria de um profissional que não foi repostado ainda diagnóstico e nós temos o profissional a fazendo atendimento, alguma diminuição, porque esteve em férias e depois esteve afastado. E pacientes especiais também e quis e nós tivemos uma diminuição por conta da da solicitação da de diminuição do atende do do aditamento de uma profissional, porém, eles continuam sendo atendidos ainda e as próteses que nós tivemos uma diminuição também em virtude da da falta do do do do contrato das próteses, né? Com o laboratório de próteses e estamos aguardando ainda a finalização desse processo para que a gente possa então dar continuidade. Próximo, por favor. E esse quadro se refere ao absenteísmo do centro de especialidade odontológica. Então ainda bastante expressivo, né, principalmente nas especialidades de endodontia, né? Que é o tratamento de canal, né, mas bastante expressiva ainda as faltas, as pessoas nas consultas agendadas. Próximo, por favor. O próximo slide se refere ao centro de especialidade odontológica ainda o número de provas. Então, em maio, nós tínhamos um grande número. E como eu já disse, houve uma diminuição por conta e da falta do do do do contrato do laboratório. E mais ainda existe os atende mesmo, porque a prótese, ela não é uma vez só, há a necessidade de retorno dos pacientes para a fixação adequada para adequação e na boca dos pacientes. Então estamos aguardando a finalização do processo para que a gente possa dar continuidade, atendimento das pessoas. Próximo slide de também se refere à questão do atendimento de ozonioterapia, ozonioterapia é utilizado no céu. O céu é o primeiro no Brasil a implantar ozonioterapia, ela a ozonioterapia utilizada para diversas diversas especialidades para melhorar a questão de dor de infecção, de abscesso com bons resultados, a gente tem apresentado aí sim, congressos em outras exposições em diversos espaços e a gente tem sido bem



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

reconhecido quanto a isso, os próximos slide por favor. Se refere. Ao atendimento do Aceg Sahib. É que eu a segue e o ambulatório de alto risco de gravidez e o sair de um ambulatório de atendimento de crianças egressas da UTI. Então os lá de apresenta o atendimento de ginecologia, obstetrícia, carga topografia, que é um exame realizado e o atendimento das crianças, né, da pediatria e de fisioterapia, tanto principalmente para as crianças. O próximo slide se refere ao a um atendimento do centro de atendimento de de Infecções crônicas. O Caíque e então é exposto o total de pessoas atendidas, os que estão ativos e os que abandonar o tratamento. Poucas pessoas abandonam o tratamento, né? Mas mesmo assim, as a a equipe e tenta buscar vai em busca disso, faz a busca ativa para que as pessoas continuem o atendimento e possa ter uma qualidade de vida ou então, em alguns casos até a cura da doença. Aí também o outro slide de ele se refere aos atendimentos por especialidades, né? Tanto na enfermagem, especialidades médicas também, então tudo o que é ofertado e o que é realizado. Acho que é o último ou próximo, slide. Isso exatamente esse esse daí é a especialidade e oferta. De de consultas por especialidade. Quanto ao Departamento e de Gestão do cuidado ambulatorial, como a ISA disse, atenção básica teve uma diminuição de repasses de recursos em virtude da alteração do programa que repassa recursos para o município, do governo federal para o município. E nós tamos nós tivemos uma diminuição bastante grande, porque anteriormente o repasse era feito de acordo com a população do município e hoje ele é feito de acordo com o cadastramento das pessoas. Então, mesmo que a gente tiver a equipe composta dentro das unidades para informa ao Ministério sobre as equipes da atenção primária, nem sempre nós vamos conseguir e equipes suficientes para atender toda a população que cada unidade atende, né? Então a gente teve uma diminuição, mas nós estamos fazendo de tudo para que essa esse corte não seja tão evidente. Estou à disposição caso precisar de alguma informação. **LUCÃO FERNANDES:** Quem é próximo de amar por gentileza. **Lindiamara Soares:** Bom dia a todos, né? E sou a Lindiamara, e atualmente estou como diretora no Departamento de Gestão do Cuidado Hospitalar que engloba as UPAs, o Samu e o transporte sanitário, que é o sites aqui no município, tá. E diferentemente das outras apresentações, né? Que vimos aí trazendo, né? Os gráficos para o quadrimestre. Eu fiz um apanhado geral, né? Um panorama de cada a UPA no tangente a os procedimentos, as consultas realizadas, tantos por plantões diurno e noturno, tá. E eu não vou passar a o gráfico, né? Um, porque assim, acho que tem que ser uma coisa mais minuciosa, mais detalhada, avaliação para que a gente possa discutir tópicos o tópico tá, então assim, a UPA do Cidade Aracy, né? É notavelmente, ela tem um atendimento hoje mais intenso das crianças no âmbito da pediatria. É uma região ali que demanda bastante, né? No âmbito infantil e que a gente vem aí trabalhado muito esse cenário com atenção básica do município. Pode passar por favor. Pode passar. E a UPA do Cidade Aracy, né? Em termos de atendimento odontológico, eu gostaria só de fazer um destaque nesses slide, ela ficou com o consultório de odontologia, né? Praticamente e os últimos meses fechado, interditado desde janeiro, tá até que se resolvesse os problemas, né? Da retirada dos pombos que tinha ali e muito tempo naquela unidade, mas como a higienização adequada do telhado e do forro e após, né, o conserto da dos vazamentos e infiltrações, tá isso, a gente já conseguiu fazer aí ao longo, né? Do período do quadrimestre foi solucionado e o consultório de odontologia já foi desinterditado agora no início de setembro, já retornando as atividades, tá então para o próximo quadrimestre, a gente vai ter numericamente os atendimentos de odonto aí para também, né? Compôr o gráfico. A UPA Santa Felícia, a gente também fez esse mesmo demonstrativo atualmente, né? Uma das UPAs também que vem crescendo nos atendimentos, principalmente aí no âmbito ortopédico, por estar, né? Constando com raio X 24 horas é uma fragilidade que a gente tem no município hoje, né? Várias instâncias, né? Equipamentos aí com raios X quebrado, né? Então a gente acaba tendo uma única referência que acaba trabalhando



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

mais no âmbito da ortopedia lá também trago um paralelo aí do quantitativo é uma UPA hoje, né bem avaliada pela população, né? com altos índices de elogios na qualidade do atendimento. Embora tem uma equipe bem reduzida de atendimento, né? É para trabalho nos plantões, essa equipe reduzida, ela vem sendo recomposta, né? E agora com a aprovação da lei 16.000 e a chamada dos profissionais, né? De habilitados em concurso público na próxima semana, 3, 4, esses plantões serão aí ganharão novos profissionais e ganharão uma nova expectativa de continuar com essa melhoria do atendimento. Pode passar por favor. Pode passar. Pode ir para o próximo na Vila Prado, por favor. Como eu disse para vocês, eu não vou ficar detalhando os gráficos, porque se não a gente tem que, né, entrar em detalhe por detalhe, mas o que vocês tiverem de dúvida podem, me perguntar posteriormente que aí a gente trabalha com esse cenário, está? E a UPA Vila Prado hoje, né? Continua com a maior demanda de atendimentos. A gente sabe que foi a primeira, né UPA aí no município, né? Após o fechamento do Pronto-Socorro Central, que antigamente era a única unidade de urgência emergência que atendia a população, é uma referência naquela grande região da Vila Prado, mas não só ali como o município, num todo e atualmente ela encontra-se com equipamento de raio X em manutenção. É um equipamento aí bem antigo, nós já estamos providenciando um licitatório para compra de um novo, bem como o reparo, as compras de peças e orçamentos desses equipamentos são bem delicadas, porque dependendo da empresa que fornece o produto, não é todo mundo que faz manutenção e as peças também, a gente não tem de fácil acesso assim no mercado, vide o Raio X do AME e do HU, o que também aí tá no mesmo cenário, né? E em manutenção em conserto, tá? É atualmente a gente teve a questão no âmbito da urgência e emergência nas UPAs com a questão do pagamento dos médicos que veiculou em mídias sociais e afins, mas eu gostaria de deixar bem claro para vocês que a prefeitura já regularizou tudo isso, já tem um período, inclusive e agora a empresa é que tá fazendo o repasse a esses profissionais que fica responsável aí com a forma de processamento de pagamentos que eles tem a então assim, as UPAs, elas contam com 3 médicos hoje no plantão diurno atendendo, com 2 no noturno, sempre que há necessidade, a gente reforça quadro, né, de atendimentos médicos e também reforça as equipes para prestar uma assistência de qualidade à população. Tá. Temos agora a abertura de um concurso público, que visa a contratação de médicos plantonistas no âmbito da urgência, emergência para suprir toda a nossa necessidade a gente precisa em torno de 450 plantões/mês, sendo 150 plantões por UPA, para que a gente possa dignamente atender a população são-carlense. Esperamos aí em breve estarmos com o prontuário 100% nem plantado eletrônico dentro das UPAs. Já estamos com a equipe, né? Do Giap, que é a plataforma que vai ser instalada dentro já da instituição há 2 semanas, né? Em loco na UPA Vila Prado, fazendo os cadastros dos Log-In, se aperfeiçoando as telas de atendimento junto com os profissionais lá, nada mais justo. Quem trabalha diretamente com acesso, né? Ao sistema e que presta assistência à população que também, né? Participe desse processo de construção das telas do sistema a ser utilizado, tá esse sistema, ele vai ser também. Visualizado pelas equipes da atenção básica dos hospitais, para que a gente possa ter um segmento, né? A continuidade do cuidado hoje, né? Na cidade da tecnologia, a gente ainda trabalha com papéis em fichas de atendimento. Até aí o final do ano, a gente vai estar também com essa informatização no âmbito da urgência emergência, tá nas UPAs, é importante destacar isso gente, porque assim, esse ganho só foi possível por meio de parcerias, tá parcerias com o Legislativo, parcerias com a Universidade UNIFAE que trouxe os alunos, né? Para campo de estágio dentro do nosso âmbito da urgência, emergência, parcerias, né? Entre as secretarias municipais que tem nos dado apoio em muitas instâncias, para que a gente consiga evoluir. Ah. Pode passar por favor. Pode passar, pode para o para o último slide por favor. No cenário de urgência emergência hoje, né? A gente atende cerca de 300 a 350 pacientes, dia os dias mais



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

movimentados de atendimento dentro das UPAs são as segundas e terças-feiras, tá é um gargalo isso dentro para nós da do âmbito da urgência emergência, a gente vem trabalhando in, né? Intensivamente junto com a atenção básica para que a gente possa realmente ter dentro das UPAs, as classificações vermelha e amarela, que são os atendimentos imediatos, né? Que colocam a vida do paciente em risco. O paciente classificação azul e verde que ele chega hoje dentro de uma UPA, ele fica ali um tempo de atendimento, e é demorado para ser, né? É avaliado por um profissional médico, mas antes mesmo, ele já foi passado pelo acolhimento do enfermeiro que o profissional habilitado e qualificado para fazer a triagem inicial, tá no âmbito do serviço de urgência. Então assim, esse paciente, ele pode esperar um período, não é só dentro dos serviços municipais, mas os privados também, existem protocolos dentro do do âmbito da urgência emergência que nos resguardam com relação a isso, tá então assim, fortalecendo atenção básica para que esses pacientes tenham acesso a consulta, acesso aos exames, a nossa expectativa é que esses pacientes fiquem, né, onde eles deveriam ser de fato atendidos e as nossas portas de urgência, emergência, ou seja, as UPAs realmente atendam, né, com qualidade e dignidade. Quem chega ali, né? Necessitando de atendimento e de imediato a. Eu agradeço pela oportunidade aí e se tiver alguma dúvida, estou à disposição. Obrigada. **LUCÃO FERNANDES:** A próxima é o Marco e registrar aqui a presença da nobre vereadora professora Neuza, muito obrigado pela participação conosco. Registrar que continua conosco também o vereador Roberto Mori desde o início nessa audiência pública. **Marco Brugnera:** Bom dia a todos. Eu sou o Marco Brugnera, diretor de regulação da Secretaria Saúde. Eu vou trazer os dados dos procedimentos realizados nos hospitais. Próximo slide. Nesse slide eu trago a quantidade de procedimentos realizados no último quadrimestre. Pela Santa Casa, pelo hospital, no Universitário. Sendo que a Santa Casa tem um total de 2.958 procedimentos realizados em urgência/emergência e a Santa Casa.. desculpa, inverti, sendo que a Santa Casa realizou 2.958 procedimentos de urgência/emergência e o Hospital Universitário 1147 procedimentos de urgência/emergência. Próximos slide. Eu trago a quantidade de consultas realizadas de urgência/emergência na Santa Casa e no Hospital Universitário, sendo que a Santa Casa realizou no último quadrimestre 9.640 consultas de urgência/emergência e o Hospital Universitário 2.688 consultas. Próximos slide. Nesse slide são as cirurgias realizadas pelos hospitais. Sendo que, no último quadrimestre a gente realizou 799 cirurgias, mutirão e 1513 cirurgias de urgência e emergência. A gente começa a ter um número um aumento da quantidade de cirurgias de mutirão a ser realizados no município. Próximos slide. Aqui eu trago a quantidade de procedimentos de alta complexidade realizados no município. Eu vou destacar somente o cateterismo cardíaco que houve uma diminuição de julho e agosto, devido à falta de contraste que é um problema nacional e mundial. E a gente ainda tá acompanhando. Infelizmente, ainda não tem uma previsão de retomada nessa quantidade de contraste para que volte a fazer os procedimentos de cateterismo e alguns exames também que exige, necessitam no contraste de forma eletiva. A gente tá deixando todo o estoque que a gente consegue para os procedimentos de urgência/emergência. Próximos slide. Esse é um relatório de auditoria realizada pelo DRCA onde no último quadrimestre a gente, foram auditadas 5.655 solicitações de internações, foram auditadas 42.817 fichas de atendimentos ambulatoriais. Foram auditadas 348.944 solicitações de exame, foram realizadas 34.896 auditorias por médicos, foram avaliados 447 processos. Sendo que o setor de cirurgia lá da Secretaria de Saúde atendeu no último quadrimestre 3.455 pacientes. Esse é um gráfico dos gastos com os contratos terceirizados da Secretaria Municipal de Saúde, onde esses gráficos, inicialmente em amarelo, são contratos que estão sendo encerrados. Próximo slide. E essa demanda reprimida de cirurgia eletiva no município. Atualmente a gente tem 7.493 pessoas aguardando a cirurgia eletiva. Se a gente comparar com o último quadrimestre, esse



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

número reduziu um pouco, se no último era de 7.748. **LUCÃO FERNANDES:** Pode repetir, por favor. **Marco Brugnera:** Hoje temos 7.493 pessoas aguardando uma cirurgia eletiva no município. Anteriormente, a gente tinha 7.748. Com todo o trabalho que a gente tá fazendo com mutirão, a gente conseguiu já estancar o aumento. Como o contrato foi assinado e o repasse, foi feito em agosto. E só há um mês, a gente conseguiu sentir esse impacto no quadrimestre. O próximo quadrimestre, a gente vai sentir já maior quantidade de cirurgia sendo realizada, a gente vai ter a ideia de quanto tempo a gente vai demorar realmente para diminuir essa fila. A gente tá voltando enfatizando com os hospitais a necessidade de aumentar essa quantidade, mas existe também a capacidade operacional do hospital, né? Como a Santa Casa, que é o nosso maior prestador, ele atende urgência e emergência, acaba sobrecarregando os leitos com pacientes de urgência/emergência, represando, ele não conseguindo dar fluxo tanto nas eletivas, né? Agora com a saída da Unimed na Santa Casa, então tá tendo mais leitos vagos e com isso ele vai conseguir girar mais leitos nos eletivos. Essas é que a apresentação do DRCA. Abro para alguma dúvida, questionamentos. **LUCÃO FERNANDES:** Eu consulto os colegas vereadores de quintas, se inscrevendo. Por isso não vai ter, pode ficar à vontade para usar a tribuna. **ROBERTINHO MORI:** Bom dia Lucão, à vereadora. Bom dia a toda equipe, a secretaria toda a equipe da da Secretaria de Saúde. E que, portanto, sua explanação esperava mais vereadores aqui que pudesse estar escutando esses dados positivos, né? E obviamente aqueles que tivesse que cobrar também de alguma forma é positiva para o nosso país. A Jore ela comentou que sobre emendas de deputados, e a gente sabe que num ano político, as emendas são mais gordas talvez, né? Agora com a gente não sabe quem fica o compromisso daqueles que apoiaram em alguns municípios, mas vem agora as emendas impositivas. Se existe um estudo com os vereadores, a possibilidade de onde vai eu mesmo, eu tenho um compromisso com a APAE de São Carlos, compromisso, um desejo de aumentar a equipe de profissionais destinando recursos, não para eles contratarem no CLT, mas que eles pudesse ter uma equipe, vocês são 4 ou 5 pessoas para para para eles analisarem, né e diagnosticar, né? Hoje nós temos um aumento muito grande do do do autista, tenho conversado bastante com a professora Vanda, que o autista é pela educação, esse convênio, mas entre a saúde também, né? O diagnóstico, então seria muito importante. Então a minha emenda está indo, quero acreditar que essa equipe de 5... aí tem outro fator, Lucão, que está aquele prédio do Ceasa, que aí a gente em outro momento, né? Que até hoje não foi liberado pra APAE, quer dizer diagnosticar o autista muito importante a qualquer outra deficiência, né da saúde e onde atender se nós não temos um local para atender. Então são problemas que a entender se a saúde está vendo, né? A possibilidade de parcerias, como bem falou, a Lídia Mara, né, que elogiou bastante as parcerias que eu acredito muito em parcerias, né? e por esse legislativo, eu não quero acreditar que a utilização às vezes de uso da da da palavra de alguns dos pares, eu não acredito, entende que seja com fígado de forma de forma política e não daquilo que seria realmente atenção, né? É que a gente sente e sabe da cobrança dos munícipes em cima de todos os vereadores. A gente sabe então, às vezes alguns mais acalorados, eles vêm e cobram de alguma forma. Enfim, então, em relação essa essa essa não é uma pergunta, mas é somente para que a gente possa está estudando. E se em relação a essa emenda impositiva, se existe um estudo, né, mas é é a possibilidade de um atendimento, principalmente nessa nessa área da da as pessoas com deficiência nessa saúde mental. Eu conversei, Jura estivemos conversado recentemente junto com a Denise, né? A respeito do profissional e não lembro qual profissional, mas tornei, cobrar o Dante. Agora essa semana. Ele se comprometeu e falou que estava nesses outros processos. Agora da da da do concurso Público. Então, se pudessem ver, eu peço que vocês que são da área pudesse ver se realmente estar se não eu gostaria de estar cobrando, porque foi um compromisso que ele assumiu não





# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

comigo não com a secretaria, mas com a sociedade, porque há realmente a necessidade. Foi comentado aqui também foi feita uma moção, não sei se vocês receberam, mas a importância, na outra administração, infelizmente, eu não fui atendido pelo outro secretário em relação ao CER. Né? O CER não é simplesmente abrir, a gente precisaria disponibilizar as pessoas do nosso do do da rede para poder estar trabalhando juntamente, mas existe aí com uma má intenção e um estudo desse CER, Centro especializado de reabilitação vir para hoje da federal. Então vê a possibilidade. Eu acho que já fiz esse comentário aqui, né? Com com com vocês. Se existe a possibilidade de unirmos força. A vereadora Neusa, professora Neuza, para que esses CER pudesse realmente estar junto à universidade A federal de São Carlos, junto à USE. Então tenho certeza que os 21 vereadores dessa casa, né, a Comissão de Saúde podendo ajudar, Lucão, em relação a uma nova moção, se for o caso de de não de apoio, mais de apelo, às vezes a União para que a gente pudesse ir ao ministério, né, que a gente pudesse ter essa CER desse centro especializado em reabilitação junto à USE. Então eu acho super importante também me coloco à disposição, como já me coloquei em outros momentos para a gente, né? Eu acho que parabenizar a toda toda a equipe. E já foi conversado nesta casa. A possibilidade da gente ter um telão onde a gente realmente consiga a visualizar, né e o em relação que nós temos hoje, muito importante, quando a gente estar em frente e o na frente de 1 de 1 de uma tela do computador. Então eu gostaria de ver a possibilidade desses lares que pudesse estar passando para a comissão de Saúde, ele passar para a gente vai direto para o meu gabinete. Está bom? Parabéns a todos vocês. Obrigado. **LUCÃO FERNANDES:** É o vereador fala de essa questão da APAE porque se eu tiver errado, vossa excelência me corrija, a preocupação de muitas crianças aguardando diagnósticos e também após diagnóstico de que forma tratar essas essas crianças, né? Muita gente esperando. A gente liga na APAE a parte e e aguarda isso sim, são muitas pessoas. **ROBERTO MORI:** É de conhecimento de vocês. E quantas vezes é diagnosticado 1 uma criança aí tem um procedimento que a gente ficar 6 meses até um ano e às vezes ali na APAE São Carlos. Então, mais do que nunca precisamos aumentar até um local, não sei se existe um estudo juntamente, à APAE a corte, né? Mas eu acho que a APAE tem um espaço lá, que a gente pudesse estar sendo trabalhado E aumentar essa equipe, Lucão, eu vou destinar o recurso para poder ter lá uma equipe, mais esse recurso é por um ano, eu acho que precisaria ter a mais do que uma outra equipe dessa então a possibilidade da secretaria ver com carinho, a possibilidade da saúde mental em nosso município. **LUCÃO FERNANDES:** Às vezes de uma parceria, recursos pra aumentar a equipe e que fazer esse atendimento, né? E isso, às vezes, só com as nossas emendas, a gente não consegue atingir esse objetivo que teria que ser dinheiro que deveria estar no orçamento todo ano, então seria mais ou menos isso daí que o vereador comenta. E tem que colocar mais dinheiro no orçamento. Sempre defendi isso e vou continuar defendendo. Que respeitados os compromissos que você já tem. Não incluir novas coisas sem aumentar o recurso tem que aumentar naquele encontro, eu falava de 30 milhões a mais no orçamento da saúde. Eu vou continuar brigando para isso, para que inclua no no mínimo 30 milhões a mais para vocês terem uma forma de respirar. É... se inscreveu? Muito bem, então, por gentileza. E eu não sei se a vereadora vai fazer alguma pergunta ou se é só comentários, não dependa o que ela perguntar aí verifica quem pode depois talvez responde para para vereador, população que estamos acompanhando. **PROFESSORA NEUSA:** Bom dia a todos. Bom dia, toda equipe. Bom dia vereador Mori, Renata e meu querido Lucão, né? Cheguei atrasada, pode pensar assim, ela chega atrasada, quer sentar na janelinha e fazer tchauzinho, não. Cheguei atrasada, porque eu batalho sozinha em todos os sentidos em casa. Bom, vamos seguinte. Eu queria perguntar primeiro no que eu peguei aqui do Marco Brugnera. A situação assim esse pouco atendimento nas operações nas cirurgias eletivas. Eu tenho uma amiga que faz 2 anos que está esperando a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

cirurgia de catarata. Ela tem 82 anos, tá? Ela chama Neusa Morete, eu não sei quando que ela vai conseguir. Ela está entrando em depressão, porque era uma excelente costureira e não consegue fazer. Porque ela depende, né? Você sabe, né, de quem eu tô falando. Bom, é um exemplo, eu estou precisando de uma ressonância, mas e eu? Eu tenho iamspe, que não atende aqui. Eu não tenho Unimed, não tenho condição de ter uma Unimed, vereador, não tem Unimed, vereador é para tomar paulada aqui, tá? Agora recebe um monte de chamada. Toda a 21 situação, falta dinheiro, falta dinheiro, falta dinheiro, as licitações e licitações sempre atrasado. Eu ligo esse coitado aqui direto chamado Gustavo. Para não encher o saco de mais ninguém eu ligo direto, pro Gustavo. E quero agradecer o bom atendimento sempre providencial, aliás, em tudo quando também às vezes eu ligo na UPA com os inúmeros problemas, às vezes, eu nem ligo mais sabe Neide e o atendimento com o que ocorre. Vou voltar. Comentar sobre 3 assunto, 3. Dinheiro que falta para os materiais e instrumentos e equipamentos. Tanto para a ressonância, mapeamento, eu não acredito uma cidade que se diz cidade da tecnologia não ter o equipamentos de fazer o mapeamento de retina. Tem que ficar 10.000 anos esperando. Segundo. O fato do contraste já está sendo se normalizando pelas em inúmeros problema que ocorreu mundialmente, principalmente pela guerra na Ucrânia, que não dá nem para os insumos específico para serem fomentados os benditos contrastes. Entendo também, mas está na hora da gente agilizar, porque não é só esses, né? Existe um monte de exames, não falar nem mais de dentista, viu Denise, que nós vamos brigar feio. Isso eu não falo mais, porque eu acho que já tem que estar agilizando, está na na na hora da equipe que responsável pelos postos e as UBSs somente fazer alguma situação em relação, por exemplo, até o Tortorelli o caso das 2 casas tá. Eu acho um absurdo, nós temos um postinho que a gente ganhou como troca, dá da parte Embu que fez lá no Planalto Verde, largado às traças, sem equipe sendo depredado totalmente. Agora tem que ter uma recuperação como Bruninho colocou. Andou faltando energia, a energia parcial continua, né? A outra fala que eu queria dizer é que eles tem um espaço. A prefeitura que tá para construir o postinho lá. Eu queria saber quais as possibilidade de a gente tá recuperando esse posto que foi levado muito bom hoje e depredado, tem uma equipe. Ah, nós vamos lá. Calma lá, seu Dante está mais do que na hora das contratações. Sei também que o o o Robertinho Mori colocou aqui sobre a parte da psiquiatria, a parte de tratamento mental. É urgente. E quero também a novamente elogiar ele, o fato de ele ter feito uma noção elogiando o atendimento da USE, É excelência, é como se fosse um trustee, sabe 1, uma coisa fechada, ele é atendido, o paciente atendido pelo psiquiatra, pelo psicóloga, tem toda a parte de terapias, quer dizer, a jovem que ou a pessoa que vá para se tratar, ele tem todo esse adereço. Então é muito importante essa fala e essa parceria não só inteira como aumentar, dar uma força, trazer pra dentro de São Carlos, a cidade não só a universidade, essa força, porque o povo tá sofrendo primeiro pela pandemia pelas inúmeras perdas, segundo pela situação financeira. Terceiro para essa agressividade contínua aqui tá tendo depois de estarem fechados, eu recebo altos problemas, diz não, porque a per a pessoa ficou psicologicamente abalado, sem dinheiro, sem o que comer sem tratamento médico, sem nada, mas vendo as contas direto suspensa, alguns tempo voltou de novo, voltou hoje ouviu programa da EPTV inúmeras pessoas que não tem condição de pagar a água e a luz. Outras pessoas na dívida ativa não tem mais dinheiro, não tem dinheiro para comer, ainda para pagar as conta. Quando a gente chega, eu chego em casa e eu tenho uma situação melhor que muita gente, eu penso nas o que muitos recorrem a mim. O que mais é triste para a equipe de saúde e além de tudo isso, não ter saúde para trabalhar. E Record. Esse é o ponto no segundo, eu já comentei junto o terceiro, eu vou falar uma situação triste, principalmente a todos os responsáveis de UPAs, principalmente. Falta de higienização. A limpeza das outras, as condições que estão se apresenta. Eu tenho vídeos, eu não gosto de fazer, diz, não poder nem para ele numa



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

para ninguém. Eu falo que eu vou tentar conversar, porque eu acho que e o moto da gente manter uma boa ligação. Fazer as empresas, as higienização, você entra num banheiro e monto. Sou hoje se olha no chão sujo, eu eu eu presenciei a limpeza do chão com papel absorvente por ano, com o pé e o vômito de um alcoólatra. Tem tem de ter, falei quitada dessa moça, né? Porque eu fiquei cerca de e então horas e entre 1 e outra, o e eu vi a situação, não é a falta de vontade e a falta de pessoal de empresas. É muito importante. O lugar de onde se preza saúde. A falta de de empresas era só isso, queria comentar agilidade na nos postos, tinha nas nas UPA e agenciar a loja e os equipamentos. A ISA, você tá tá faltando dinheiro, meu Deus, guarde que esse pessoal vai mandar esse dinheiro para comprar os equipamentos, porque nós precisamos fazer os exames. Obrigado. **LUCÃO FERNANDES:** Alguém quer falar sobre isso. Tranquilo. Professora apontou situações, então acredito que providências providências serão tomadas. Vereador Robertinho se inscreve novamente. **ROBERTO MORI:** Deixe eu fazer uma pergunta, eu rascunho meio. Foi comentado, né? Da da da espera sinal verde, né? Acho que foi a Lindiamara que comentou, né? O paciente de quem está esperando de quem chega é semelhante ao da Unimed? O paciente chega, ele vai ser medido a pressão, tudo para ver se é dessa forma aí que ele vai esperar. É isso? Por favor. **LUCÃO FERNANDES:** O vereador está falando as cores, né, a classificação. **ROBERTO MORI:** Até comentei da outra vez que teve uma pessoa que Ficou esperando, ouvi a reclamação de 1 de um senhor que ficou esperando na UPA da do Santa Felícia, né? E aí você está me passando, que então ele deve ter passado, ser aferido a, né? Por favor. A triagem, né? **LUCÃO FERNANDES:** O protocolo não é? **Lindiamara Soares:** exatamente exatamente. Exatamente isso, vereador. Nós temos o protocolo municipal, ele segue o protocolo de Manchester que é utilizado aí, né? Âmbito nacional, né? Tem a classificação das cores sinalizando os riscos de atendimento. Tá, então inicialmente esse paciente, ele chega dentro de uma UPA o que a Betty, a ficha de atendimento, né? Junto a recepção, essa ficha de atendimento é encaminhada para o enfermeiro, na sala de acolhimento, esse paciente, ele é chamado para o acolhimento, é aferido sinais vitais escutado a queixa do paciente inicial, aonde ele verbaliza isso para um profissional habilitado que é o enfermeiro. Então o enfermeiro, ele dentro das atribuições é privativo dele a realização do acolhimento, a então esse procedimento é realizado tanto no âmbito do SUS, né? O nosso serviço público quanto no âmbito aí privado, né? Nas instituições de urgência/emergência tá. E a partir dali, da aferição de sinais vitais, se há alguma alteração desses valores exemplo, a pressão alterada, uma saturação, né? Abaixo do do índice de normalidade, o a glicemia também com valor mais alterado, então aí é feito a classificação de risco. No âmbito da classificação de risco, ele pode ser de atendimento imediato, né, que é um risco iminente de morte, que a classificação vermelha amarelo, que a gente fala e ele pode ter a classificação azul e verde. Tá que são classificações que são atendimentos eletivos, que ele pode aguardar para esse atendimento, né? Para avaliação médica, tá? Claro que se ele, né, ficar ali na espera, né? por um período de 3 a 4 horas e ele sentiu uma piora do quadro que ele vem apresentando e ele voltar para a sala de acolhimento com enfermeiro e sinalizar todo o procedimento, né? de reavaliação de sinais vitais, vai ser realizado e se houver alteração, né? E a mudança de classificação, ele vai para atendimento de imediato, a então assim, quando os pacientes eles chegam dentro do serviço de urgência, né? E a prioridade, né? Em UPA e classificação Vermelha Amarela. Então assim, normalmente eu acredito que não chega aqui para vocês, né? que o paciente que tá infartado, avecesado com a soltura a ser feita em um corte contuso ele não chega aqui para reclamar que ele ficou 2, 3, 4 horas dentro de uma UPA esperando normalmente os casos que chegam, né? E a demanda e os casos eletivos que deveriam estar em atendimento nas unidades de saúde que a gente sabe as fragilidades que se tem hoje. Então, uma renovação de receita, por exemplo, não é para ser feita dentro de uma UPA, a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

renovação de receita e para ser feito num seguimento ambulatorial, é para ser feito dentro de uma unidade básica de saúde, tá uma dor que o paciente tem, né? Há meses atrás, uma dor já considerada crônica é diferente de uma dor de cólica renal, um paciente com cólica renal, ele não chega aqui reclamando, né? Batendo em várias portas, dizendo que ele não foi atendida dentro de uma das nossas UPAs. É, mas o paciente que tem uma lombalgia numa dor crônica, 8 meses, ele vai aguardar um pouco mais do que o que chega com uma cólica renal ali para atendimento. Então assim, são classificações de níveis, né? De dor, são as prioridades dentro das prioridades, né? No âmbito da saúde que a gente fala, existem protocolos para isso. Então assim, é o que a gente tem, né? E sinalizado muito com a questão das cores e essa questão do tempo de espera mesmo, tá, porque o paciente com risco iminente de morte, né? Não vai aguardar para o atendimento. Então, muitas vezes, quando chega um acidente, quando chegam AVC, quando chegam infartado, a equipe toda, né? Muitas vezes ela se mobiliza, né? Hoje ela já tem um déficit, né? De profissionais, então ela se organiza, se mobilize, vai atender essa prioridade, tá. E aí quem pode esperar um pouquinho mais que a classificação azul e verde vai ter que aguardar um pouco, tá, não vai deixar nunca de ser atendido, mas nós vamos seguir os critérios dentro da urgência emergência que é, né? Nossa prerrogativa Itaara é salvar vidas. **ROBERTO MORI:** Obrigado. Lucão, não querendo dialogar. Eu tenho certeza que dentre os desafios está sendo trabalhado de não falar assim, naturalmente desse paciente que fica às vezes 4 horas, acho que não é para esperar 4 horas, né? Agora um trabalho que eu acho que também já foi para o comentário aqui com todos vocês, as que alguns vereadores já está comendo pouco, comentou tipo assim de um trabalho, porque a gente sente que existem pessoas que vai para o local errado, não é isso? Então que tipo de trabalho poderia ser feito juntamente à comunicação? Entendeu que pudesse de alguma forma palestras nas escolas, alguma queria, porque a criança ela pede para o pai colocar o cinto. Certo. Então eu acho que se fosse nas escolas, Lucão explicar onde ela quem de mento o atendimento olha, se tiver isso vai, entendeu? Eu acho que minimizaria e essa pessoa não ficaria também esperando esses essas 4 horas está sendo estudado algum, juntou comunicação para para que a gente pudesse e se não tiver esse apoio, conversa com o Procon, com a comissão, conversa aqui na Câmara, que a gente também cobra, com certeza para a gente minimizar isso aí. Obrigado. **Lindiamara Soares:::** Só esclarecendo, né? Nós vemos nós estamos fazendo, não é um trabalho e em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, né? Inicialmente fizemos uma conversa para resgatar, né? O programa de saúde na escola, que é o PS, né? Que é uma prerrogativa que trabalha no âmbito, né? Da educação e saúde, tá é que ficou aí pelo período pandêmico, né? A gente sabe, a gente teve esse lapso de tempo, né? E aconteceu, mas que ele já vem sendo resgatado lá. Então isso é uma coisa, a outra coisa é intensificar as ações junto à comunicação. Sá. E existe elaboração, né? Do a cartilha municipal até, né? Já foi solicitado, né? Como a Secretaria Municipal de Comunicação para que a gente desse andamento desse seguimento nisso, para a gente trabalhar com a população, né? O equipamento é certo para que ela procure indeterminado instância, porque e a procurando atendimento no local correto nas né? No momento da necessidade dela, ela muitas vezes vai ser, mas não é atendida rapidamente do que se a gente só procurar o serviço porta aberta, que e urgência emergência tá, então assim, o tempo hoje, né? De 3 a 4 horas, ele reflete muito no que a gente, né, não tem no âmbito da atenção básica nossa que está fragilizada, a gente tem resgatado muitas as ações, né? As contratações vem vindo aí para poder dá um, né? Um apê na máquina pública e no âmbito da atenção básica para que a gente desafoga e então nós ficamos também por 2 anos, como porta de referências, pessoas em casa, né? Fica em casa e agora agudizando, muitas doenças que ficaram ali, né? Ao longo do tempo sem tratamento vindo para a porta aberta que as UPAs tá. Claro, não é o adequado ficar 3 a 4, 5 horas, mas hoje, né? Dentro do que a gente tem



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

de atendimento, né? No município e a gente tem, né? Verificado esses números tem monitorado isso, inclusive tem falado muito com a atenção básica para que a gente possa solucionar e resolver nesse sentido a melhoria do atendimento e assistência à população, não é, para ela ficar 4 horas esperando para renovar uma receita dentro do a UPA Tá, mas também não é para ficar esperando 3, 4 meses, uma consulta na UBS para que ela possa renovar a receita.

**PROFESSORA NEUSA:** Com certeza, Lindiamara, sábado e domingo não pode ficar doente, então. Porque os postinhos estão fechados. Então aí vai ter que esperar 4 horas aqui. Foi aqui quando com minha filha ficou doente para a primeira, a senhora tem que ter ido para ela, tinha que ter ficado doente no sábado, na na durante a semana não podia ficar doente no sábado, então isso que eu não entendo, a pessoa tem que escolher o dia, porque o espaço é um hábito, entendeu? E aí a turma procurar quem for. **Lindiamara Soares:** E aos finais de semanas a noite, feriados, né? Como atenção básica, ela tá e ali com as unidades fechadas, porque existe um horário de atendimento e a porta aberta é o mesmo, tá só que aí dentro das prioridades, o que chega no âmbito da agência, né? A gente vai fazer a classificação de risco para atender, então assim, essa classificação azul jamais ela vai deixar de ser atendida, como não foi até agora, mas ela não vai ser atendida de imediato frente outro paciente que acaba chegando numa condição ali, vou dizer, é mais crítica, né, de quadro clínico, tá? Então assim, essa classificação para o sábado, domingo, feriados e todos os demais dias, 24 horas, 7 dias por semana, de forma ininterrupta, né? Ela é realizada e ela serve realmente para a gente trabalhar na necessidade do outro com risco iminente de morte, com aquelas vida ser preservada, tá, todos merecem atendimento com dignidade, né? É isso que a gente mentir estar junto, assistência público ao serviço, muito pó de saúde, **PROFESSORA NEUSA:** Eu agradeço, eu vou ter que sair Lucão, vou deixar você. Parabéns, viu Lin. A gente tem que bater um pouquinho vocês que a gente apanha também. **LUCÃO FERNANDES:** Eu gostaria que o vereador Robertinho Mori tem uma sugestão que, é muito importante. E eu gostaria que vossa excelência o fizesse. **ROBERTO MORI:** Não, eu comentei, não queria voltar para não ficar dialogando, né? Pedia que a defesa ser. Dia 7 de abril é o Dia Mundial da Saúde. É isso seria uma data importante, né? Para fazer uma campanha, estudar uma campanha, me coloco à disposição até com a emenda parlamentar, entendeu que a gente pudesse fazer um trabalho nas escolas abril é um período que que a escola está está, né? Eu acho que tem que ser pelas pelas crianças, eu acho, né? Nas escolas é um período e eles fizeram uma campanha hoje com a educação. Chegando novembro e dezembro, o juiz não ter cabeça para, né? E que pudesse também aproveitando a oportunidade existe aí o dia da síndrome de Down existe, né? Alguns dias relacionado à saúde, eu tenho alguns dias, eu acho que seria importante também a comunicação, eu senti falta até da comunicação, está aqui fotografando vocês para que a gente pudesse estar colocando 1 um trabalho do que a saúde está fazendo. Então aí o puxão de orelha, eu acho que na comunicação que está faltando sim, entendeu? E que desse uma atenção especial nessas campanhas, parece que o vereador faz a lei aqui somente para aparecer alguns não é nada, disso não. Normalmente vem para a gente. A pedidos de hoje seria super importante se tivesse, entendeu que né? Síndrome de Dawn, logo em seguida e a e a da da do Autista e muitos vereadores tem a campanha amarela campanha sabe, parece que só é feito o o a rosa, né? Outubro rosa e aquela do do azul, né? Mas parabéns aí, mais uma vez para todos vocês. Toda equipe e que fica aí me coloco à disposição, eu acho muito importante as campanhas. **LUCÃO FERNANDES:** Nós estamos encaminhando no caminho do final, mas eu gostaria de perguntar o seguinte, parece que como começar uma empresa de fornecimento para a UBS. Iniciou? Já tá chamando, está contratando isso? Já tem médico trabalhando? Não todos, mas chamando alguns já estão trabalhando. Então eu gostaria também de dar oportunidade para o chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Saúde, Curvelo, por



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

*Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

gentileza. Com a sua participação, não sei se alguém queria mais fazer uso, então Curvelo tem o tempo necessário e também nós está encerrando com a sua fala. **GUSTAVO CURVELO:** O Lucão, antes da gente concluir é só pedir para voltar a apresentação foi Emílio por gentileza. Tem as notícias também do quadrimestre, acredito que seja interessante da gente mencionar alguns trabalhos que foram feitos um até para a gente poder expor. Então se o Emílio puder, está em torno do slide 60 por gentileza, Emílio. **LUCÃO FERNANDES:** Por gentileza porque a Câmara está em cena. Enquanto ele coloca no ponto... então, pagou a empresa terceirizada está tudo okay? Foi falado que fez isso, foi feito o pagamento. Mas na sua cabeça mesmo. Então a prefeitura feito o pagamento. Mas então a empresa preza não paga os médicos. Os médicos reclamam, a prefeitura não pode cobrar, pode como, né? Vamos lá Curvelo. **GUSTAVO CURVELO:** Acho que é um pouquinho mais para frente. O Emílio, por gentileza. Alguns slides aí adiante. É que tenho um caso é para a gente mencionar também não passar batido. Tem o Departamento de Vigilância em Saúde será conduzido aí até meados de junho, pela Crislaine, né? Nossa diretora e no momento é com a ausência dela com a exoneração. **LUCÃO FERNANDES:** Covardemente ela foi exonerada. Portanto, ficando aqui meu protesto. **GUSTAVO CURVELO:** Feito protesto do senhor e Crislaine foi e conforme o senhor disse, foi exonerada e aí nesse momento a gente aguarda aí, a Lindiamara tem respondido junto ao gve, né? Junto ao DRS também as questões inerentes, a vigilância que envolve a Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Departamento ou cessão de endemias, entre outras, a só para ficar registrado. Com relação às notícias e pode passar um o Emílio, então o boletim, né? E continua sendo feito com relação à COVID e propriamente dita. As notícias do quadrimestre no que toca à Secretaria Municipal de Saúde. E lá no começo em maio, no início desse quadrimestre, em função do aumento de casos, a Secretaria Municipal de Saúde abriu também o Vila São José para fazer testes de COVID. Na época eram 4 unidades que estavam prestando esse tipo de serviço. Depois o São José também entrou aderindo a 5 regionais, de modo que a população não precisa se deslocar muito encontro ali, talvez não. No bairro da detenta, as especificidades, o material humano e tal, mas em todas as regiões da cidade pudessem fazer teste de COVID naquele momento em que a contaminação ainda era passando por favor e meio. Posteriormente, até com apoio da Câmara Municipal. E eu lembro que alguns vereadores não vou mencionar nome a nome para não correr o risco de esquecer ninguém. A questão do Santa Felícia quer uma unidade fechada, estava com muitos casos por conta disso, a parceria que foi feito com o presidente Marquês In, o serviço autônomo de Água e Esgoto Sae. A gente conseguiu aquele posto do sai ali próximo à à UPA do Santa Felícia, passando os atendimentos da UBS do Santa Felícia, no que toca à COVID-19 passaram a ser feitos ali no sai uma área mais arrojada, foi contratada uma equipe, essa equipe se mantém até lá, se mantém lá até o momento, o perdão para a fim de fazer esse teste com um local melhor mais amplo e evitar automaticamente a própria contaminação. Poder passar Emílio, por gentileza. E alguns plantões também. É bom a gente ressaltar até meados de julho e toda a semana em função da das novas faixas etárias de vacinação foram abertas vacinação também aos sábados, em diferentes locais de maneira inédita. Agradecer, além de a Lindiamara de ver essa ténis e também lá de Jessé ar. E fizemos algumas ações no Mercadão, orientação da própria secretária Jora foi uma grande adesão. Tivemos dias, tivemos 300 400 pessoas sendo vacinadas no mesmo dia e local de comércio popular, grande aglomeração de pessoas. Então isso beneficiou a população que às vezes não tem esse tempo, não consegue. Lá no bairro trabalha, mas ali no centro comercial da cidade encontrou uma alternativa e para poder se vacinar tanto contra a COVID quanto o diante da Influenza. A vacina da gripe. As unidades de saúde também em meados e no dia 4 do 7, na verdade, começo de julho ampliaram o horário de vacinação passando das 8 às 16 horas, estava restrita até às 14. Depois a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

gente ampliou para todas as unidades, todas as 35 unidades. Atenção básica vacinam até hoje em São Carlos, basta comparecer das 8 às 16 horas. É automaticamente a vacinação é feita por de passar Emília, por favor. Cumprimentar também a secretária Vanessa de Cidadania, uma parceria que foi feita a operação Frente Fria com relação à vacina da gripe onde a gente vacinou. E as pessoas em situação de rua, nos albergues, nos locais onde essas pessoas e se refugiam. A noite foi uma equipe da Secretaria de Saúde lá auxiliar e para aplicar essas imunizações e para poder contemplar também essa população que muitas vezes passa despercebida em todos os aspectos. A questão também do Dia D de vacinação que nós fizemos no dia 28, 1 ampla campanha muito bonita de se ver o pé e todas as equipes e trabalharam. Com exceção feita a equipe da UBS do Parque Delta. E o prédio estava em reforma na época, então lá acaba não tendo vacinação, todas as outras vacinal. Criança jovens. Foi feita também uma parceria importante destacar com o pessoal do Rotary e que nos auxiliou fornecendo. Material humano trazendo algumas brincadeiras, algumas unidades vale destacar o trabalho que foi feito lá na USF Santa Angelina. Arnon de Mello. Eu tive lá no dia presenciando, cumprimentar pessoal do Rotary pela Grande campanha que nos auxiliou. Por gentileza e milho. Questão da vacinação das crianças de 3 anos também que nós abrimos ali uma decisão no último dia do quadrimestre dia 30 do 8 31 do 8 perdão contra a COVID, ou seja, todo o mundo com mais de 3 anos, a partir de 3 anos pode se vacinar em primeira segunda dose e acima de 18 anos, mas recentemente, terceira e quarta, dose também. O vacinômetro como é de praxe, né? Ao final de agosto, 711.000 doses foram aplicadas de vacina contra a COVID. Também relativo a prestação de contas, os números da dengue que até o final de agosto foram 2.558 notificações da Nossa cidade, com 1398 casos positivos, sendo 1348 autóctones e 50 importados, além de infelizmente, uma morte registrada. A questão do Monkeypox também a popularmente conhecida como varíola do macaco, né? E também ali no dia 19 do Set, tivemos o primeiro caso registrado, o Departamento de Vigilância através de suas Supervisões, tem acompanhado esse de todos os casos. Já tem um protocolo traçado implementado, enfim. A UPA do Cidade Aracy, uma grande conquista para o município de São Carlos, que foi credenciada pelo Ministério da Saúde, ou seja, e desde então, o município já recebe R\$100.000 mensais para auxiliar no custeio daquela unidade. É um valor que não chega a 10% do custeio, mas a gente sabe que toda a verba todo apoio é bem-vindo. É bom registrar, além dessa conquista que a UPA Vila Prado já recebe 170.000 de credenciamento e a do Santa Felícia, mais 100.000 fora. Isso, a gente já entrou com processo também de habilitação da UPA do Cidade Aracy, visando aumentar esse repasse por conta do Ministério da Saúde, ainda se tratando de UPA do Cidade Aracy, uma higienização foi feita ali no final do mês de junho. Os casos mais graves sendo atendidas, mesmo assim, o mar e não na UPA Ali, mas não para o período noturno continuar. Atendimentos de urnas foram redirecionados para as UBSs, os casos mais graves, claro, direcionados as outras UPAs falando em gestão hospitalar também cumprimentar, não estar aqui presente, mas o vereador Bira vereador Bruno Zanchetta, pela articulação que fizeram também o nosso secretário de Governo Neto Donatto, para aquisição de 3 ambulâncias no telão pessoal pode verificar em suas casas. A gente fala do Samu que vai receber uma unidade de suporte avançado, mas a prefeitura, a Secretaria de Saúde já tem um processo licitatório aberto, processo 17 23 para aquisição de 3 ambulâncias para reformar a frota do Samu. Então eu cumprimento o vereador Bira conseguiu com um deputado amigo dele. A verba, 350.000 nós, secretário de Governo Neto Donatto, também com um deputado amigo dele, uma verba de 280.000 e também vereador Bruno Zanchetta, 250.000 aquisição. Numa outra ambulância. Ah, então essas 3 ambulâncias, o processo 17 23 já está sendo licitado e a gente espera que tão logo a saúde possa ser contemplado. Município de São Carlos, a população do campo possa ser contemplada com esses novos equipamentos que estão hirão aí beneficiar a



# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

população. O Samu também e fizemos um comunicado com a Secretaria de Comunicação no Dia 31/055, a instalação de um novo gerador na base do Samu, informando a população como ficar o atendimento telefônico naqueles dias. A questão também do atendimento da UBS Santa Felicidade. Era assim hoje as farmácias já farmácia. No caso do Santa Felícia ficou fechada no dia 3 dos 6 a fim de fazer uma ampliação do serviço com a instalação do leitor de código de Barras e há uma pequena o problema e nesse dia, mas depois é um ganho que é feito, é uma ação necessária. Questão muito importante da gente mencionar 7 licitações que foram finalizadas nesse quadrimestre. O Cene, mais 6 unidades de saúde recebendo melhorias no centro, especialidade investimento de mais de R\$87.000 para a troca do madeiramento. Colocação e tubulação de captação de águas pluviais e novas telhas de fibrocimento e também de outras unidades que estão passando por reforma. Algumas já iniciadas. USF do Arnon de Mello, Santa Angelina Caron, mesmo prédio UBS do Cruzeiro do Sul, USF do Jardim Munique, pastor Luiz do Prado, UBS do Parque Delta. Uma obra já praticamente finalizada, USF água vermelha, secretária teve essa semana lá também acompanhando os trabalhos e também a USF de Santa Eudóxia, bem como o serviço da Rodada, Atendimento Móvel do Samu, né? O Centro de Controle Operacional, CCO. Hoje a sala foi ampliada. A questão dos 54 alunos do último curso no último ano do curso de medicina que iniciaram a atividade nas UPAs. A ação que teve inclusive a intermediação do vereador Lucão. Uma parceria da prefeitura representada pela Secretaria Municipal de Saúde com o Centro Universitário de Adamantina e a Universidade e a Câmara Municipal de São Carlos, bem como a Santa Casa, em que 6 alunos por turma são acompanhados por um preceptor em 3 turnos. Tem fases, tem feito esse acompanhamento dentro das UPAs do nosso município. O convênio para a realização de 3.000 cirurgias eletivas, 3.000 procedimentos em 12 meses, sendo 250.000 mês. Mais uma vez, ressalta o papel da Câmara que foi parceira nesse processo, auxiliando na alocação de recursos também. O vereador Elton Carvalho, porque o deputado dele conquistou mais 1 milhão para suplementar. Essa verba e aí nesses próximos 2 meses desde agosto, né? Já está correndo esse contrato, um total de 3.000 procedimentos vão ser feito na cidade de São Carlos, falando em cirurgia local. A parceria da prefeitura com o governo do Estado, que no mês de junho viabilizou 201 cirurgias de catarata para a população de São Carlos, depois a linha agosto, mas 150 cirurgias de cirurgia geral e de pedra na vesícula. Depois nós conseguimos em Taquaritinga, 20 pessoas para fazer exames. Diana pedra na vesícula, passando para o mês de setembro, 40 pessoas para a cirurgia de catarata em Taquaritinga, ou seja, nesse quadrimestre só além dos contratos com a Santa Casa, é com H o que são instituições parceiras. A gente conseguiu encaminhar mais de 350 municípios para fazer cirurgias na região, né? Todos foram operados ainda é um processo que é. Não vou dizer burocrático, mas é um processo e que tem seu espaço, as pessoas precisam passar em consulta, realizar exames, então não é do dia para a noite, disse a isso, mas a cirurgia estão saindo essa semana, inclusive aqui para 4 municípios, fizeram a cirurgia semana retrasada em Américo Brasiliense, já estão em suas casas, já receberam alta, então, aos poucos a gente vai sanando essas e outras demandas dadas as especificidades da do quantitativo de cirurgias que tem o município. Recebemos também e no mês de agosto, um encontro regional do secretário de Saúde apresentar aqui o pessoal que participou a Secretaria de Descalvado de Porto Ferreira, de Bate e Ribeirão. Bonito, Dourado, além dos nossos parceiros, Departamento Regional de Saúde, DRs, outra conquista muito importante. A UBS do Azulville que passou a operar com a energia do sistema do do do efeito Fotovoltaica solar, gerando uma economia para o município em termos da conta de luz. Isso foi instalado no dia 31 do 8 e posteriormente também as UPAs do Santa Felícia e do Cidade Aracy não estão aqui no quadrimestre que foram feitos no mês de setembro, mas também já receberam essas placas economizando na conta de luz e gerando também uma





# *Câmara Municipal de São Carlos*

## *Capital do Conhecimento*

### *Setor de Recepção, Expedição e Registro de Documentos Oficiais*

energia mais limpa para o município, de modo que vai contribuir em todos os planos, tanto no plano econômico quanto no Plano Ambiental para a nossa cidade. Aprovação da lei 16.000 com a contratação de mais de 150 servidores, aproveito também para saudar o nosso secretário Dante Nonato e mais uma vez, o Netto Donato, secretário de governo pela articulação que fez relacionado a isso. São 150 servidores. Conheço imediato, sendo alguns na área de saúde em Ramos, como enfermagem, sendo enfermeiros, técnicos, enfim, que possibilitam também aquisição de novos profissionais. Um parto que foi realizado lá no mês de maio, na USF CDHU. Aproveito para parabenizar os servidores que mesmo diante da situação de improviso, né? E se desdobraram e tal para que essa mãe para que essa família pudesse ser assistida, já que a família, a mãe, no caso entrou um trabalho de parto, tenta da própria unidade e por fim, a questão do Conselho Municipal de Saúde e as eleições que foram finalizadas. Todos os conselheiros já estão eleitos ontem, inclusive, nós tivemos a primeira reunião do Conselho Municipal de Saúde, saiu no Diário Oficial de sábado, a questão da posse de todos esses conselheiros e conseqüentemente, onde foi feita a primeira reunião, uma reunião muito produtiva e pessoas em segundo mandato, outras em primeiro que vão agregar bastante para o nosso município. E entre elas, o Denilson, que já teve aqui hoje representando o Sindsaúde, o ex-vereador sempre vereador Lineu Navarro, que hoje esteve na secretaria também conversando conosco, a fim de atender essas demandas. O conselho então já vamos fazer aproveitando com vida ao Lucão. Enquanto o presidente da Comissão de Saúde, Dia 19 e faremos a eleição e para a presidência do conselho da legenda. Presidente, o vice, então é uma questão aí que já está regularizada também para o para o mandato do próximo biênio. 22 23. Por fim, senhores, para a gente poder encerrar, agradecer a presença dos vereadores aqui. Presentes, né? Não sendo redundante no plenário. Nosso presidente da Comissão de Saúde, Lucão, representando o presidente Roselei. Pessoal da Comissão de Saúde também que deve estar acompanhando as suas casas no trabalho. Cidinha, vereador Sérgio Rocha e aqueles que aqui se fizeram presente em parte dessa audiência, professora Neuza Robertinho Mori e também o vereador Paraná Filho. Por fim, senhores despeço-me dessa forma, colocando a Secretaria de Saúde em nome da nossa secretária já era disposição. Jake aqui fizemos importante exercício da cidadania em relação à lei complementar 1, 4, 1 barra 2012 que dispõe sobre a obrigatoriedade do quadrimestre. Obrigada, Lucão, a gente fica à disposição. **LUCÃO FERNANDES:** Muito bem. Nem parece chefe de gabinete da Secretaria de Saúde. Tá parecendo o chefe de gabinete, Da comunicação. Eu quero aqui falar para o secretário, o governo Netto Donato. Dá um pulinho no terceiro andar, o convite do secretário e do terceiro andar para subir na sua sala. Quantas coisa acontecendo na? E ele não tem divulgação de nada. Meu Deus são. Quantas coisas? Então no segundo andar na comunicação do segundo andar, não pulinho lá, o chão pessoal da comunicação da prefeitura, porque muitas coisas acontecendo, a população não sabe, o governo teve que fazer aqui o papel, nadar. Que é de competência da da Secretaria de Comunicação. De Fogo Aqui na Tribuna da Câmara, mas se tem que ir para um para o Jordão, para os jornais, para todos os veículos de comunicação, né? Até para para te ver e muitas coisa que acontece, es, a gente cobra a gente tantas coisas, né? Às vezes até ineficiência de alguns setores da Secretaria de Saúde, mas as coisas boas também, ninguém divulgando as que não tá nem aí com as coisas. Então quero aqui secretário, agradecer em nome da senhora. Que teve direito a fala, mas não tem fama. E toda sua equipe. E eu agradeço também o milho, nossa equipe aqui da cama municipal e nós estamos por encerrado essa audiência pública do dia de hoje é muito obrigado a todos.-0-0-0-0-0-0-0-0-0-0-